

SEGUNDA-FEIRA, 13 ABRIL 2026

TTSL - TRANSTEJO SOFLUSA

NEWSLETTER



Edição especial navegante

No âmbito das comemorações dos 50 anos da TTSL - Transtejo Soflusa, lançámos um novo **cartão navegante de edição limitada**. Este suporte pretende celebrar a história e a proximidade com os passageiros da TTSL que, há meio século, efetua a ligação entre as duas margens do Tejo e desempenha um papel fundamental na Área Metropolitana de Lisboa. A nova edição estará disponível para aquisição no Ponto navegante do Terminal Fluvial do Cais do Sodré.

● Ponto navegante com novo horário

A TTSL - Transtejo Soflusa alargou em quatro horas diárias o atendimento aos clientes no **Ponto navegante do Terminal Fluvial do Cais do Sodré**.

Desde 6 de abril, o Ponto navegante funciona, aos **dias úteis, entre as 08:00 e as 20:00**, um total de 12 horas diárias.

Com esta medida, a TTSL pretende melhorar a experiência do cliente e adaptar o serviço às necessidades reais das pessoas, que deixam de estar limitadas a horários tão rígidos. Por outro lado, o objetivo da TTSL é também reduzir os tempos de espera, aumentando assim a satisfação dos clientes.



No futuro vamos continuar a criar **bom ambiente**

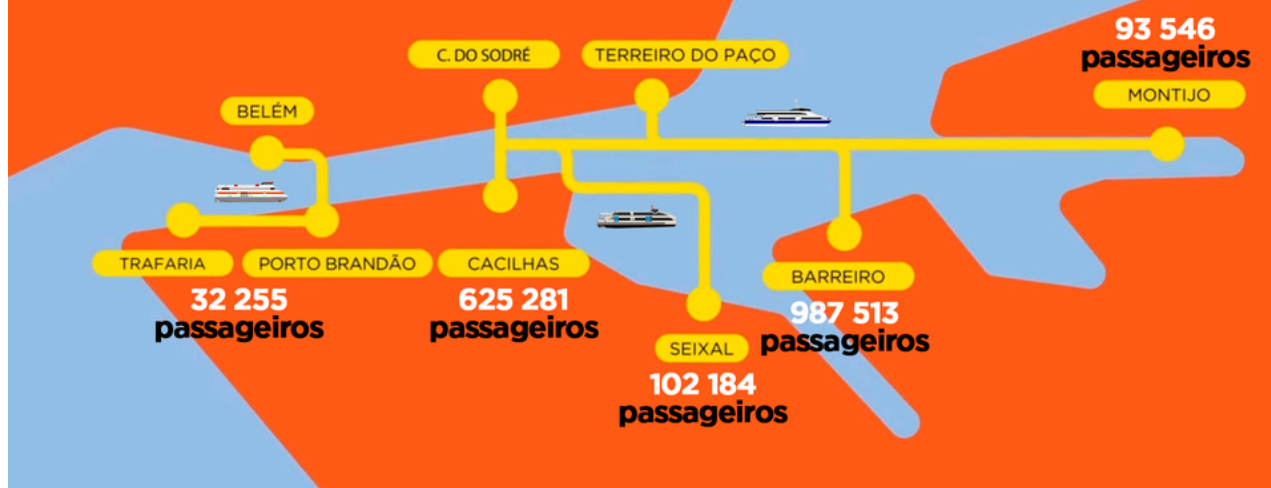
Novos barcos 100% elétricos com zero emissões

TTSL 50 ANOS
TRANSTEJO SOFLUSA

50 anos com o futuro à vista

A operação da TTSL no mês de março

1,8 milhões de passageiros



A TTSL fechou **março** a transportar **1 840 779 passageiros**, valor que representa um **crescimento de 8%** em relação ao período homólogo de 2025 (1 705 422). Numa análise por ligação fluvial, conclui-se que a travessia Seixal-Cais do Sodré registou um dos aumentos mais significativos (**15%**), tendo passado de 88 714 para **102 184 passageiros** transportados. A subida percentual mais alta registou-se na ligação da **Trafaria (20%)**, o que em termos absolutos significa que o número de passageiros subiu de 26 929 para **32 255**. O **Barreiro**, a ligação fluvial com mais procura, continua a crescer: foram transportados **987 513 passageiros**, mais **5%** do que em igual período do ano passado (937 675). **Cacilhas** observou um aumento de procura de **12%** - cresceu de 559 937 para **625 281 passageiros**. Já o número de passageiros que escolheram a rota do **Montijo** aumentou de 92 167 para **93 546**, ou seja, mais **2%** relativamente a março do ano passado.



● Meio milhão nos navios elétricos

Do total de passageiros transportados em março, **quase meio milhão** (467 816) **atravessaram o Tejo em navios elétricos**. Estes valores representam uma subida astronómica de mais de **800%**, comparativamente aos 53 188 do mesmo período do ano passado.

O aumento exponencial explica-se pelo facto da TTSL já ter recebido a totalidade da frota de 10 navios e da operação elétrica abranger agora Seixal (100%) e Cacilhas.

● Solidários na tempestade

A 11 de fevereiro, a Estação Fluvial de **Porto Brandão** foi encerrada temporariamente, na sequência de um deslizamento de terras ocorrido na localidade.

Apesar disso, a TTSL, em colaboração com o Serviço Municipal de Proteção Civil de Almada e a Guarda Nacional Republicana, efetuou a **evacuação de pessoas, animais e veículos, através do navio ferry "Lisbonense"**.

Nesta operação, realizada entre as 15h20 e as 16h10, foram transportadas 48 pessoas, 5 animais de companhia e 5 veículos de Porto Brandão para a estação fluvial da Trafaria.



● Patrulha Tejo

No âmbito das comemorações dos 50 anos, lançamos a "Patrulha Tejo", a **equipa de mascotes** da TTSL. A Cacilha e o Eletrik foram as duas primeiras personagens a serem apresentadas. Em breve, a equipa estará completa.



Em entrevista



O presidente do Conselho de Administração da TTSL foi o convidado do 16.º episódio do **Mobi**

Boom, um **podcast semanal do Expresso** sobre mobilidade, inovação e qualidade de vida nas cidades, conduzido por Luís Costa Branco, e deu a sua primeira grande **entrevista**, desde a tomada de posse, ao **Eco**. Entre os **desafios operacionais**, o **futuro** dos navios elétricos e a necessidade de maior **integração entre operadores**, Rui Rei partilhou em ambas as ocasiões a sua visão para travessias mais fiáveis, sustentáveis e adaptadas ao ritmo atual da cidade de Lisboa.



O presidente destacou, ainda, que a TTSL representa uma ligação vital para milhares de trabalhadores que entram diariamente na capital e que, neste momento, se encontra numa **fase de mudança de paradigma de credibilidade**. Ambas as entrevistas estão disponíveis em ttsl.pt/noticias.